

1010	1740	1011	7640						87	5
------	------	------	------	--	--	--	--	--	----	---

Desatinos (I)

Tasso Villar de Aquino

É longa e melancólica a relação dos desatinos praticados no país, a partir do governo Collor, de penosa memória, sobretudo:

1 - Entrega deliberada da Amazônia brasileira à ganância externa:

A) Reseva ianomâmi: o mais monstruoso ato de traição do governo Collor. Nove milhões de hectares (área igual à de Portugal) para 4 mil índios no mais baixo padrão de cultura; na faixa de fronteira, em total desrespeito à Constituição, e particularmente rica em reservas minerais, sobretudo minerais estratégicos. Até abominável, praticado por exigência do G-7, notadamente dos Estados Unidos, o mais tenaz e ousado pretendente à Amazônia brasileira, do Conselho Mundial das Igrejas Cristãs, da ONU. É um passo gigantesco para a pretendida posse da Amazônia brasileira, "em benefício da humanidade". Agora mesmo a Alemanha está subordinando os recursos para a "proteção" da Amazônia brasileira à manutenção da reserva indígena sem alterações (TRIBUNA de 22/09/95).

É claro que o interesse é em relação à reserva ianomâmi;

B - Sabotagem pelo governo à implantação do Projeto Calha Norte, solução racional, adequada, eficaz para a segurança e o desenvolvimento da vasta Amazônia ao norte do Solimões-Amazonas (de Tabatinga à foz do Oiapoque.) A sabotagem é resultante da pressão de elementos estrangeiros citados na letra a sobre o governo brasileiro.

2 - Agressão sistemática às Forças Armadas e privação de recursos e meios com vistas a impedir que tenham condições de cumprir com eficácia o seu dever constitucional. Não lhes são atribuídos nem mesmo recursos para alimentar a tropa. Os ministros militares mais de uma vez declararam isso pela imprensa. A mais recente e mais longa dessas declarações, com direito até a fotografia, foi do ministro da Marinha a "O Globo".

Nessa declaração asseverou que, por falta de recursos, foi obrigado a estabelecer um regime de trabalho em rodízio, a exemplo das empresas privadas em má situação financeira!!

3 - Chantagem dos senadores, exigindo atendimento pelo governo a pretensões pouco escrupulosas suas, em troca da aprovação de matéria do interesse do governo!!

4 - Caso Avólio. Exoneração do coronel Armando Avólio Filho, de excelente conceito no Exército, pelo presidente da República, de adido militar à embaixada do Brasil em Londres, por pressão do Foreign Office Britânico e das ONGs espúrias Anistia Internacional e America's Watch, e da pândega Tortura Nunca Mais!

5 - Abandono deliberado da educação, o mais grave problema nacional. Educação prática e objetiva, educação para a vida, hábito de limpeza, asseio, higiene, respeito às leis, ao semelhante, dedicação ao trabalho; amizade às plantas, aos animais, à natureza; conhecimento da história e da geografia do país; consciência dos deveres e direitos.

6 - Caso Dallari, mais um escândalo entre milhares. Caso vergonhoso, pelo que encerra de hostil ao interesse público, e de estranho, pela aparente conivência dos que o nomearam para o cargo: o ministro da Fazenda e o próprio presidente da República, que o defenderam e o mantiveram no cargo enquanto puderem. As "qualidades" de Dallari estão estampadas na face larga de felino predador.

Engana-se com ele quem quer ou é muito ingênuo. Sua atuação na Secretaria de Acompanhamento Econômico (!) está muito bem definida no noticiário da imprensa ("O Globo", 13/08/95, página 14; 14/08/95, páginas 1 e 17; TRIBUNA, 14/08/95, páginas 1 e 3, entre outros).

O seu afastamento do cargo foi a pedido, "para não criar embaraços ao governo", como afirmou na Comissão de Fiscalização, Controle e Finanças da Câmara (TRIBUNA, 17/08/95, página 6).

Que tenha todo sucesso na atividade privada, como vem ocorrendo, e que Deus nos livre de tê-lo novamente em cargo público!!

7 - Banco Econômico. A liquidação do Banco Econômico, até então forte e poderoso, provocou um terremoto, uma imensa onda de protestos, de acusações, de agressões verbais, confundindo a opinião pública.

Espantam, também, as falhas morais grandes que parecem existir por trás do caso bombástico.

A simples ameaça do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), de dar conhecimento à nação da tribuna do Senado das irregularidades do Banco Central, deixou o governo em polvorosa, e provocou o abrandamento das medidas drásticas anunciadas!

Depois, surpreendentemente, o bravo senador, também, voltou atrás, e afirmou da tribuna do Senado, em discurso pífio, que não tem nenhum dossiê sobre irregularidades no BC! Praticou então chantagem, como lhe indagou uma repórter, causando irritação ao senador, e provocando resposta, indignada, violenta e irada dele. Não há dúvida, a conduta do homem público brasileiro nos dias atuais é moralmente calamitosa. Permanece a confusão em torno de fato escabroso, com declarações as mais estapafúrdias, disparatadas, conflitantes das autoridades responsáveis!

Ciro Gomes, comprovadamente homem independente e de coragem moral, ministro da Fazenda no governo Itamar, afirmou que o BC não merece crédito!

8 - Desaparecidos. Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário estão no momento concentrados no caso dos desaparecidos. Parou o país, para providenciar-se o amparo pelo Estado às famílias dos desaparecidos, trocando-se vidas por dinheiro!

Entretanto, por mais doloroso que seja, pelo respeito devido aos mortos, é preciso lembrar que os "heróis" hoje louvados pelo governo foram agitadores, guerrilheiros urbanos rurais, terroristas, assaltantes de pessoas e de bancos, seqüestradores de pessoas inocentes, a serviço do comunismo internacional, traidores do Brasil soberano, cristão e democrata; perturbadores da tranquilidade da família brasileira, justicadores dos próprios companheiros, considerados por eles traidores da causa, ou suspeitos de falta de convicção, de fraqueza ideológica.

Esse julgamento é de companheiros sobreviventes, em declarações à imprensa anos após os acontecimentos: Luciano Almeida, ex-militante da luta armada, "JB", 29/12/91; Carlos Eugênio, ex-dirigente da ALN, "JB", 07/06/87. Quanto aos assassinados pelos combatentes a serviço do comunismo internacional, artigo meu "Os desaparecidos", publicado na TRIBUNA de 11/09/95, contém relação de mais de 40 (está muito incompleta, são mais de 100) sacrificados em defesa do Brasil e da família brasileira, ou por estarem ao seu lado. Sabem-se o local, hora, dia, ano em que foram assassinados, e em que circunstâncias o foram...

Tasso Villar de Aquino é general reformado